Café com a FRENLOGI

DIÁLOGO SEMANAL QUE UNE OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO

JULHO 2026

GARGALOS E SOLUÇÕES:
CAMINHOS PARA MODERNIZAR E AMPLIAR
PORTOS, HIDROVIAS, FERROVIAS, CONCESSÕES, TELECOMUNICAÇÕES, ARMAZENAGEM, AEROPORTOS E MOBILIDADE URBANA



"NÃO ESTAMOS APENAS LANÇANDO UM DOCUMENTO. ESTAMOS AFIRMANDO UMA VISÃO DE BRASIL"

SENADOR WELLINGTON FAGUNDES APRESENTA A AGENDA LEGISLATIVA DA FRENLOGI, QUE REÚNE AS PRIORIDADES PARA 2026

Instituto Brasil Logística

1ª edição

Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura
FRENLOGI

FRENTE PARLAMENTAR MISTA DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA - FRENLOGI

04

FALA, PRESIDENTE

O presidente da FRENLOGI, senador Wellington Fagundes, aponta a importância do Café com a FRENLOGI como espaço de debate pluripartidário e qualificado

06

FALA, IBL

Jesualdo Silva, presidente do Conselho Gestor do Instituto Brasil Logística (IBL), destaca a importância do subsídio técnico para o avanço da Logística e Infraestrutura

08

CONGRESSO E SETOR PRODUTIVO SE UNEM NO LANÇAMENTO DA AGENDA FRENLOGI 2026

14

QUEM É A FRENLOGI? CONHEÇA MAIS SOBRE O PRESIDENTE DA FRENTE E OS PRESIDENTES DAS CÂMARAS TEMÁTICAS

22

1° CAFÉ COM A FRENLOGI CONTA COM O MINISTRO SILVIO COSTA E PARLAMENTARES PARA TRATAR DO NOVO MARCO PORTUÁRIO

24

2° CAFÉ COM A FRENLOGI DISCUTE FORTALECIMENTO DAS AGÊNCIAS REGULADORAS

25

3° CAFÉ DEBATE MARCO LEGAL DAS PPPS PARA O AVANÇO DO TEMA NO CONGRESSO

26

4° CAFÉ DISCUTE LEI GERAL DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL EM CAFÉ DA MANHÃ NO SENADO

27

5° CAFÉ COM A FRENLOGI DEBATE JORNADA DE TRABALHO DOS CAMINHONEIROS COM RELATOR E AUTOR DA PEC 22/2025

28

6° CAFÉ DEBATE MP DA ENERGIA E IMPACTOS TARIFÁRIOS

FRENTE PARLAMENTAR MISTA DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA - FRENLOGI

29

7° CAFÉ PROMOVE DEBATE SOBRE O NOVO MARCO REGULATÓRIO DA MOBILIDADE URBANA E TARIFA ZERO

30

8° CAFÉ REÚNE ANTAQ E MINISTÉRIO DOS PORTOS PARA TRATAR DOS DESAFIOS E OPORTUNIDADES DAS HIDROVIAS

32

9° CAFÉ RECEBE O MINISTRO FREDERICO SIQUEIRA FILHO PARA TRATAR DE TELECOMUNICAÇÕES, INFRAESTRUTURA DIGITAL E REDATA

34

10° CAFÉ DEBATE ARMAZENAGEM ESTRATÉGICA PARA O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

35

11° CAFÉ TRATA DA INTEGRAÇÃO AÉREA DO CENTRO-OESTE

36

12° CAFÉ DISCUTE IMPACTO DO DECRETO QUE PREVIA INCLUSÃO DE TRECHOS DE TRÊS RIOS NO PROGRAMA NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO

40

13° NOVA LEI DOS PORTOS: MINISTRO DA AGU FALA DA INSEGURANÇA JURÍDICA NA INFRAESTRUTURA BRASILEIRA

44

14° HIDROVIAS COMO VETOR DE COMPETITIVIDADE E INTEGRAÇÃO

48

15° "ENCONTRO HISTÓRICO" REUNIU GOVERNO, AGÊNCIAS E SETOR FERROVIÁRIO

51

VISÃO EXECUTIVA

Rebeca Albuquerque, diretora-executiva do Conselho Gestor do Instituto Brasil Logística (IBL), advogada e cientista política reforça a evolução e crescimento do Instituto e expectativas para 2026



FALA, PRESIDENTE

O DIÁLOGO TRANSPARENTE COMO MOTOR DA INFRAESTRUTURA NACIONAL

Por Wellington Fagundes

Senador da República e Presidente da FRENLOGI

O Brasil é um país de dimensões continentais e, por consequência, de desafios proporcionais no que diz respeito à sua infraestrutura e logística. Conectar nossas riquezas agrícolas e industriais aos portos, aeroportos e fronteiras exige mais do que investimentos financeiros. Demanda coordenação, estratégia e, acima de tudo, convergência. E é com esta firme convicção de que as grandes soluções nascem do debate aberto que consolidamos o Café com a FRENLOGI como um dos pilares mais importantes para o desenvolvimento do setor no país.

Realizado semanalmente, este encontro tornou-se o epicentro das discussões sobre o futuro do transporte e da integração nacional. O Café com a FRENLOGI não é apenas uma reunião de agenda. Ele se consolidou como um ecossistema vivo que reúne, na mesma mesa, todos os atores fundamentais desse processo: parlamentares de diversas correntes políticas, membros do Governo Federal – desde ministros de Estado até gestores técnicos das agências reguladoras – e lideranças expressivas do setor privado.

Pluripartidarismo e Neutralidade

Mas a verdadeira eficácia de uma frente parlamentar reside na sua capacidade de superar barreiras ideológicas em prol do bem comum. Na FRENLOGI, a logística brasileira é tratada como uma política de Estado e não de governo.

O Café proporciona um espaço estritamente pluripartidário e neutro. Ali, as bandeiras partidárias dão lugar aos dados técnicos, à análise de gargalos logísticos e às demandas reais da sociedade. Essa neutralidade é o que garante a continuidade e a confiança no diálogo, permitindo que oposição e situação debatam com o único propósito de destravar as obras e as reformas de que o Brasil tanto precisa.

Integridade, Transparência e Governança

Em um setor que movimenta bilhões de reais e impacta diretamente o Produto Interno Bruto (PIB) nacional, a clareza nos processos é inegociável. Por ser um ambiente público e transparente, o Café com a FRENLOGI eleva a barra da governança setorial para um padrão ouro.

Afinal, a transparência não é apenas um dever constitucional, mas a ferramenta mais eficiente para garantir a segurança jurídica que atrai investimentos privados sustentáveis.

Ao colocar governantes, legisladores e investidores para dialogar publicamente, o encontro combate as assimetrias de informação e fortalece a integridade das relações público-privadas. O setor produtivo apresenta suas dores em tempo real; o Executivo esclarece os caminhos burocráticos e regulatórios; o Instituto Brasil Logística, braço técnico da FRENLOGI, oferece subsídios para o embasamento do debate; e o Legislativo atua de forma ágil para modernizar o arcabouço legal. Tudo de forma clara e auditável pela sociedade.

Construindo Soluções Coletivas

Contudo, mais do que debater problemas, o Café com a FRENLOGI é focado em entregar soluções. É desse intercâmbio semanal que surgem os consensos necessários para o avanço de marcos regulatórios determinantes, a desburocratização de concessões e a otimização da matriz de transportes brasileira, buscando o equilíbrio ideal entre nossos diversos modais: ferrovias, rodovias, hidrovias e a aviação.

Garantir que o Brasil cresça de forma competitiva no cenário global exige que nossa infraestrutura seja robusta e eficiente. E o caminho para essa eficiência passa, obrigatoriamente, pela união de esforços. O Café com a FRENLOGI continuará sendo esse espaço democrático, onde o café serve de pretexto para o que realmente importa: pavimentar o futuro do nosso país com ética, diálogo e responsabilidade.



Imagem: Shutter Stock



FALA, IBL

INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO: A FORÇA DA TÉCNICA E DO DIÁLOGO POLÍTICO EM 2026

Por Jesualdo Silva

Presidente do Conselho Gestor do Instituto Brasil Logística (IBL) e Diretor-Presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP)

A infraestrutura brasileira não pode esperar. Quem atua no dia a dia do setor produtivo sabe que a eficiência logística exige investimentos robustos, segurança jurídica e, acima de tudo, um alinhamento preciso das demandas reais do mercado com as decisões tomadas no Congresso Nacional. É exatamente nessa convergência que o Instituto Brasil Logística (IBL) consolida sua atuação como o motor técnico que impulsiona o desenvolvimento regulatório e legislativo do nosso país.

Subsídio qualificado

Como braço técnico da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (FRENLOGI), o IBL desempenha um papel que vai muito além de um mero aconselhamento. Traduzimos os desafios complexos do ecossistema de transportes, desde as questões hidroviárias e ferroviários, passando pela modernização das rodovias e chegando à competitividade dos nossos portos, transformando-os em dados sólidos, estudos de impacto e subsídios técnicos de alta qualidade. Essa sinergia garante que os tomadores de decisão legislem amparados pela realidade factual e econômica do mercado.

Esta colaboração estratégica materializou-se de forma muito clara e prática ao longo de 2026. Os tradicionais Cafés da Manhã da FRENLOGI firmaram-se como verdadeiros fóruns estratégicos de deliberação. Longe de serem apenas encontros protocolares, esses eventos reúnem lideranças do setor público, agências reguladoras, ministérios e o ecossistema privado para debater a agenda imediata da nossa infraestrutura.

Conhecimento prático, técnica e política lado a lado

Nos cafés da manhã deste ano, colocamos na mesa temas cruciais: a discussão sobre a modernização da Nova Lei dos Portos, o incentivo às hidrovias e sua importância para a logística nacional, o impulso necessário à ampliação da infraestrutura ferroviária brasileira e, unindo estes e os demais setores que afetam diretamente o Custo Brasil, o lançamento da Agenda Legislativa 2026 da FRENLOGI, que traz as propostas que tramitam no Congresso Nacional e que serão alvos prioritários de nossa atuação. A dinâmica nestes encontros é clara e resolutiva, com o setor produtivo apresentando os gargalos, o IBL oferecendo o diagnóstico técnico e os parlamentares da FRENLOGI construindo caminhos políticos e legislativos para as soluções possíveis.

E falando também pela Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), onde defendemos incansavelmente a eficiência e a atratividade dos terminais portuários, vemos no ecossistema IBL-FRENLOGI um pilar indispensável de estabilidade. Os portos brasileiros vêm batendo recordes sucessivos de movimentação, mas a sustentabilidade desse crescimento depende diretamente de acessos terrestres eficientes, segurança jurídica para os contratos e agilidade regulatória. Trazer essa visão portuária para dentro do debate técnico e unificado da logística nacional é o que nos permite avançar em bloco, sem deixar nenhum modal para trás.

Um país pronto para o futuro

A experiência tem nos mostrado que a infraestrutura brasileira não avança por meio de ideias isoladas, mas sim pelo fortalecimento de instituições integradas. O IBL orgulha-se de ser a bússola técnica que ajuda a guiar o Parlamento em direção a um Brasil mais conectado, competitivo e pronto para o futuro. O trabalho em 2026 segue intenso e os desafios são imensos, mas o caminho do diálogo qualificado e da fundamentação técnica é, sem dúvida, o único rumo possível para o desenvolvimento sustentável.



Congresso e setor produtivo se unem no lançamento da Agenda FRENLOGI 2026



Presidente da Frente, senador Wellington Fagundes, em discurso no lançamento da Agenda

18/03/2026

A Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (FRENLOGI) lançou sua Agenda Legislativa 2026, em evento realizado no restaurante do Senado Federal. A iniciativa contou com o apoio do Instituto Brasil Logística (IBL) e reuniu parlamentares, autoridades públicas e representantes do setor produtivo. A agenda consolida as principais proposições legislativas estratégicas para o avanço da logística e da infraestrutura no país.

Presidente da FRENLOGI, o **senador Wellington Fagundes** (PL-MT) destacou a necessidade de estabilidade institucional e segurança jurídica para viabilizar investimentos em infraestrutura. Segundo ele, "quando falamos em infraestrutura, falamos também de segurança jurídica", pois é ela que garante a atração de investimentos, evitando retração do mercado, aumento do Custo Brasil e impactos negativos sobre o emprego e a economia. O presidente também defendeu que logística e infraestrutura sejam tratadas como política de Estado, e não apenas de governo, como caminho para o crescimento sustentável do país.

Infraestrutura como política de Estado

Fagundes ressaltou a importância da proposta de emenda à Constituição voltada à segurança jurídica e fez um apelo pelo avanço da pauta no Congresso Nacional. Para o senador, "a Agenda tem um mérito fundamental: organiza prioridades e mostra a direção", reforçando que infraestrutura deve ser compreendida como um sistema integrado. Ele também enfatizou que "infraestrutura não é gasto, é investimento", destacando seu impacto direto na geração de empregos, no aumento da competitividade e na confiança do mercado.



A diretora-executiva do Instituto Brasil Logística, **Rebeca Albuquerque**, destacou o caráter colaborativo da Agenda

O presidente do Conselho Gestor do IBL, **Jesualdo Silva**, destacou a importância da atuação conjunta entre o setor produtivo e o Parlamento. Ele chamou atenção para os desafios estruturais do país, afirmando que, apesar do imenso potencial brasileiro, a dimensão continental impõe obstáculos que exigem o fortalecimento da logística para reduzir o Custo Brasil.

Jesualdo também alertou para o baixo nível de investimentos em infraestrutura, lembrando que, no Brasil, é bem abaixo da média mundial, e reforçou que "as grandes mudanças na estrutura logística passam pelo Congresso, tanto na Câmara quanto no Senado". Nesse contexto, destacou o papel essencial da FRENLOGI ao reunir parlamentares comprometidos com o setor e afirmou que a Agenda Legislativa reúne projetos prioritários, embora novas demandas surjam continuamente e sejam acompanhadas de forma permanente.

Na abertura, a diretora-executiva do IBL, advogada e sócia do DePaula Kraft Advogados, **Rebeca Albuquerque**, destacou o caráter colaborativo da Agenda, construída a partir de meses de diálogo no âmbito da FRENLOGI, com a participação de parlamentares, governo, agências reguladoras e setor produtivo, consolidando a Frente como espaço de convergência para o debate qualificado sobre logística e infraestrutura. Ressaltou ainda a ampla relação de temas abordados — como ferrovias, hidrovias, rodovias, energia, telecomunicações, armazenagem, aviação civil e mobilidade urbana — e o papel do Instituto Brasil Logística em reunir entidades do setor para apoiar a Frente, promover consensos e contribuir para o desenvolvimento do país.



"As grandes mudanças na estrutura logística passam pelo Congresso, tanto na Câmara quanto no Senado", disse o presidente do Conselho Gestor do Instituto, **Jesualdo Silva**



A presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias, deputada **Daniela Reinehr** (PL-SC), destacou a relevância da nova Lei dos Portos, como vice-presidente da comissão especial que analisa a proposta

Para o deputado **Pedro Uczai** o transporte ferroviário também contribui para aliviar a sobrecarga do setor rodoviário, especialmente nas longas distâncias, tornando a logística nacional mais eficiente e equilibrada.

Uczai ressaltou ainda dois eixos estratégicos para o futuro do país no tema ferroviário: o papel das ferrovias na exportação de commodities — como soja, milho, minério de ferro e algodão — essenciais para mercados internacionais; e a necessidade de agregar valor à produção brasileira, com maior industrialização e fortalecimento regional. Nesse sentido, alertou que, sem uma malha ferroviária adequada em estados como Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o país continuará exportando matéria-prima em vez de desenvolver cadeias produtivas mais sofisticadas no território nacional.

Segundo a deputada **Daniela Reinehr**, a agenda mostra a necessidade de o Brasil avançar em sintonia com o mercado e com as transformações em curso, por meio de uma legislação moderna, segura e capaz de transmitir confiança aos investidores, reforçando a competitividade do país no cenário internacional.

Ela apontou que o debate atual busca superar entraves históricos, como a burocracia excessiva, a lentidão dos processos e a insegurança jurídica, que elevam os custos de produção. E a reforma da Lei dos Portos surge como prioridade estratégica, aliada ao fortalecimento do diálogo entre governo, setor produtivo e Parlamento, para transformar discussões técnicas em políticas públicas efetivas.



O presidente da Câmara Temática Ferroviária e líder do PT na Câmara, deputado **Pedro Uczai** (PT-SC), destacou que a ferrovia é um modal mais barato, seguro e ambientalmente sustentável, além de induzir o desenvolvimento nas regiões por onde passa



Fernando Mineiro
deputado (PT-RN),
integrante da FRENLOGI

O deputado **Sidney Leite** (PSD-AM), também integrante da FRENLOGI, destacou a necessidade urgente de investimentos em infraestrutura logística para otimizar o escoamento de grãos. "Temos a possibilidade de reduzir em até três semanas o tempo de transporte em comparação ao Canal do Panamá", afirmou, ao defender o uso de rotas alternativas.



Sidney Leite
deputado (PSD-AM),
integrante da FRENLOGI

O deputado **Vinicius Carvalho** (REPUBLICANOS-SP), também integrante da Frente, colocou-se à disposição para atuar conjuntamente em prol do avanço da infraestrutura no país. O parlamentar ressaltou que não se pode medir esforços diante da importância do tema e reforçou o compromisso de colaborar com iniciativas que contribuam para o desenvolvimento nacional.

O deputado **Fernando Mineiro** destacou que a logística é um eixo central para o desenvolvimento do Brasil e defendeu o avanço de debates estruturantes, especialmente nas áreas de infraestrutura e mobilidade urbana, que devem ganhar ainda mais relevância em 2026. Mineiro ressaltou a importância de aprofundar discussões técnicas, como a das tarifas aéreas, e propôs a realização de um balanço das políticas públicas em curso, com a participação do governo, para avaliar avanços e desafios.



Zequinha Marinho
senador (PODEMOS-PA),
integrante da FRENLOGI

O senador **Zequinha Marinho** destacou os gargalos logísticos do Pará, mencionando longas filas de caminhões e esperas superiores a 40 horas nos portos de Mirituba, em Itaituba. "São filas de 40 a 45 quilômetros, com motoristas aguardando mais de 40 horas para descarregar", afirmou. Ele apontou a Ferrogrão como solução estratégica e criticou entraves institucionais, ressaltando que se trata de um projeto no modelo autorizado, sem recursos públicos, e que ainda enfrenta obstáculos para avançar.



Vinicius Carvalho
deputado (REPUBLICANOS-SP), integrante
da FRENLOGI



José Rocha
deputado (União-BA),
integrante da FRENLOGI

O deputado **Thiago Flores** (REPUBLICANOS-RO) destacou a atuação conjunta com o Governo Federal, o Ministério de Portos e Aeroportos, a ANAC e a Infraero para viabilizar a construção do aeroporto de Ariquemes, no estado de Rondônia, com previsão de entrega ainda neste ano, após três anos de esforços.



Jean-Paul Prates
ex-senador e ex-presidente da
Petrobras (2023-2024)

Leonardo Góes Silva, diretor interino da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), destacou a segurança hídrica como um dos principais pilares da infraestrutura. Ele ressaltou que o tema é transversal, envolvendo regulação, segurança jurídica e atração de investimentos, além de ser fundamental para enfrentar eventos extremos, como inundações, e avançar em áreas como o saneamento básico.

O deputado **José Rocha** (UNIÃO-BA), integrante da FRENLOGI, parabenizou a Frente e destacou a relevância do trabalho com a Agenda Legislativa em prol da infraestrutura nacional. Para Rocha, investir em infraestrutura é essencial para o desenvolvimento do país, citando como exemplo a Bahia, seu Estado, onde obras estratégicas como a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) e o Porto Sul, em Ilhéus, ainda enfrentam atrasos, apesar de sua importância.



Thiago Flores
deputado (REPUBLICANOS),
integrante da FRENLOGI

Durante o lançamento da agenda legislativa, o ex-senador e ex-presidente da Petrobras, **Jean-Paul Prates** parabenizou a iniciativa e destacou a importância do espaço para o avanço de pautas estruturantes, como o fortalecimento do marco legal das ferrovias. Ele também chamou atenção para a necessidade de maior transparência e regulação no setor aéreo, e defendeu uma atuação mais rigorosa para evitar abusos contra os consumidores.



Leonardo Goés Silva
diretor interino da Agência Nacional de
Águas e Saneamento Básico (ANA)



Tiago Chagas Faierstein
diretor interino da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)

O superintendente de Outorgas da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), **Renildo da Silva Junior**, destacou a importância da eficiência como eixo central para o avanço da logística nacional, ressaltando a necessidade de atuação coordenada entre o Parlamento, os órgãos reguladores e o setor produtivo.

Ele enfatizou o papel estratégico dos portos — responsáveis por cerca de 95% da movimentação do comércio exterior brasileiro — e defendeu maior integração entre os modais, além do fortalecimento do diálogo e da troca de experiências para modernizar a infraestrutura, reduzir o Custo Brasil e ampliar a competitividade do país no cenário internacional.

A Agenda Legislativa está organizada por temas prioritários e contempla propostas relacionadas às oito Câmaras Temáticas da FRENLOGI:

- **Rodoviária**
- **Aeroportuária**
- **Armazenagem**
- **Ferroviária**
- **Mobilidade Urbana**
- **Portos e Hidrovias**
- **Telecomunicações**
- **Energia, Petróleo e Gás**

Tiago Chagas Faierstein, presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), parabenizou a iniciativa e alertou para o impacto de fatores internacionais, como o conflito no Oriente Médio, sobre o preço do querosene de aviação e, consequentemente, das passagens aéreas. Segundo ele, cerca de 70% dos custos do setor estão relacionados ao combustível e ao leasing das aeronaves.



Edinho Bez,
diretor de Relações Institucionais da FRENLOGI

O diretor de relações institucionais da FRENLOGI, Edinho Bez, reforçou o caráter plural e colaborativo da agenda. O lançamento contou com a presença de representantes do setor produtivo, de órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União, além de autoridades públicas, especialistas e parlamentares. O evento reafirmou ainda o compromisso conjunto entre Legislativo, governo, agências reguladoras e iniciativa privada na construção de soluções para os desafios da infraestrutura e da logística no Brasil.

Conheça a Senadora Professora Dorinha a presidente da Câmara Temática de Telecomunicações da FRENLOGI

Líder da Bancada Feminina no Senado
Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

Principais Bandeiras:

Educação como prioridade histórica
Sempre fez da educação sua principal causa. Foi relatora do FUNDEB na Câmara e participou da elaboração do Novo Ensino Médio. Atua fortemente na valorização dos professores, na educação integral, acesso à internet nas escolas, e educação indígena e quilombola, além de investimentos estruturantes em creches, quadras e unidades escolares.

Empoderamento feminino e igualdade de gênero
Liderou a Bancada Feminina na Câmara e e no Senado, impulsionando políticas para combater a violência doméstica, ampliar a representação feminina na política e discutir a inclusão no mercado de trabalho.

Desenvolvimento regional
Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo no biênio 2025-2026, se comprometeu com a redução das desigualdades, por meio de fundos constitucionais, regularização fundiária, ações de mobilidade urbana e integração logística.



Senadora Dorinha Seabra
presidente da Câmara Temática
de Telecomunicações da FRENLOGI

Conheça o Senador Marcelo Castro o presidente da Câmara Temática de Energia, Petróleo e Gás da FRENLOGI

Senador Marcelo Castro MDB/PI
Presidente da Comissão de Assuntos Sociais

Principais Bandeiras:

Reforma Tributária e Justiça Fiscal
Considera o sistema tributário brasileiro "anacrônico, atrasado, complexo" e injusto, pois sobrecarrega a classe média e os mais pobres. Defende a reforma tributária, incluindo mudanças no Imposto de Renda e na reforma administrativa, além da revisão do sistema eleitoral, para fortalecer a governabilidade e tornar a tributação mais equilibrada.

Reforma Eleitoral: Distrital Misto e Fim da Reeleição
É crítico do sistema eleitoral atual, considerando-o "anômalo" e disfuncional. Defende a adoção do sistema distrital misto, o fim da reeleição para cargos executivos e a consolidação das normas eleitorais para dar maior estabilidade jurídica ao processo democrático.

Infraestrutura e Agricultura no Piauí
Em pronunciamentos recentes, destacou investimentos estratégicos para o Piauí: recuperação de rodovias, ambulâncias, tratores, segurança hídrica e pública, além de apoio à agricultura familiar, apicultura e biocombustíveis.



Marcelo Castro
presidente da Câmara Temática
de Energia, Petróleo e Gás da FRENLOGI

Conheça o Deputado Diego Andrade o vice-presidente e presidente da Câmara Temática Rodoviária da FRENLOGI

Deputado Diego Andrade PSD/MG
Presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados

Principais Bandeiras:

Energia Limpa e Modernização do Setor

Defende o avanço de pautas ligadas à energia renovável (como baterias e sistemas fotovoltaicos), além da conclusão de obras nos setores energético e mineral. Também luta pela valorização da indústria brasileira, com foco especial na siderurgia, frente à concorrência internacional, como a da China.

Desenvolvimento e Transição Energética

Membro titular da Comissão Especial sobre Transição Energética e Produção de Hidrogênio Verde, o que demonstra seu engajamento nas políticas para fontes de energia com menor impacto ambiental.



Diego Andrade
presidente da Câmara Temática Rodoviária da FRENLOGI

Conheça a Deputada Daniela Reinehr presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias da FRENLOGI

Deputada Daniela Reinehr PL/SC
Primeira vice-presidente da Comissão Especial sobre o Sistema Portuário Brasileiro (PL 733/25)

Principais Bandeiras:

Agropecuária e desenvolvimento rural

Participa ativamente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e representou Santa Catarina na Cúpula Agro Global Sul-Americana, focada na integração regional, segurança alimentar e fortalecimento da agenda do agro.

Infraestrutura e integração regional

Solicitou audiências públicas sobre a ampliação do aeroporto de Chapecó (SC), ressaltando seu papel estratégico no desenvolvimento econômico e logístico. Também liderou debates sobre a duplicação da BR-470/SC, conectando o litoral aos portos e polos industriais, com foco em logística, segurança e avanço econômico regional.



Daniela Reinehr
presidente da Câmara Temática
de Portos e Hidrovias da FRENLOGI

Conheça o Deputado Pedro Uczai presidente da Câmara Temática Ferroviária da FRENLOGI

Deputado Pedro Uczai PT/SC
Líder do PT na Câmara dos Deputados
Presidente da Comissão de Legislação Participativa

Principais Bandeiras:

Educação com Recursos e Inclusão
Reivindica que o orçamento para educação corresponda a 10% do PIB, destacando que esse investimento é essencial para cumprir as metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

Meio Ambiente e Agricultura Sustentável
Atua em defesa da agricultura agroecológica e regenerativa, mesmo em contextos sociopolíticos conservadores, apontando essas práticas como caminhos para uma agricultura mais equilibrada com o meio ambiente.

Investimentos Regionais e Infraestrutura em Santa Catarina
Valoriza os aportes do Novo PAC — com foco em educação, saúde, ciência, tecnologia e infraestrutura — como vetor de desenvolvimento para Santa Catarina.



Pedro Uczai
presidente da Câmara Temática Ferroviária da FRENLOGI

Conheça o Deputado Arnaldo Jardim presidente da Câmara Temática Armazenagem da FRENLOGI

Deputado Arnaldo Jardim Cidadania/SP
Presidente da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo

Principais Bandeiras:

Economia Verde e Sustentabilidade
Foi relator da Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PNPSA) e autor de projetos como os de biogás e biometano (PL 3865/2021) e das moedas verdes (CBios).

Transição Energética e Infraestrutura Verde
Atuou como relator da Lei de Debêntures de Infraestrutura (Lei nº 14.801/2024), instrumento que facilita investimentos em obras estruturantes. Foi relator do Marco Legal do Hidrogênio (Lei nº 14.948/2024), impulsionando a descarbonização da matriz energética

Competitividade e Crescimento Econômico
Preside a Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo, defendendo reforma tributária justa, segurança jurídica e ampliação das parcerias público-privadas para modernizar infraestrutura como transportes e portos.



Arnaldo Jardim
presidente da Câmara Temática de Armazenagem da FRENLOGI

Conheça o Deputado Rubens Otoni presidente da Câmara Temática Mobilidade Urbana da FRENLOGI

Deputado Rubens Otoni PT/GO
Presidente da Câmara Temática de Mobilidade Urbana
Vice-presidente da Comissão Especial da Reforma Política

Principais Bandeiras:

Mobilidade urbana, inclusão social e sustentabilidade
Otoni defende o fortalecimento do transporte coletivo como ferramenta de inclusão e sustentabilidade; enfatiza a infraestrutura urbana como parte da justiça social. Ele também destaca a mobilidade urbana como direito fundamental ligado à dignidade e segurança nas cidades

Infraestrutura pública e desenvolvimento regional
Envolvido com temas de mobilidade, transporte e segurança no trânsito, Otoni tem discutido a infraestrutura sob a perspectiva do desenvolvimento estratégico, da justiça urbana e da mitigação das mudanças climáticas. Inclusive falou sobre como o PAC e seus investimentos em ferrovias, rodovias, saneamento e habitação são fundamentais para Goiás



Rubens Otoni
presidente da Câmara Temática
de Mobilidade Urbana da FRENLOGI

Conheça o Deputado Julio Lopes presidente da Câmara Temática Aeroportuária da FRENLOGI

Deputado Julio Lopes PP/RJ
2º vice-presidente da Comissão Especial que analisa o Projeto de Lei 733/2025
Presidente da Frente Parlamentar Mista de Energia Nuclear
Líder da Frente pelo Brasil Competitivo

Principais Bandeiras:

Segurança Energética e Energia Nuclear
A energia nuclear como um vetor de segurança energética e competitividade industrial. A atualização do marco regulatório do setor.

Inovação e Propriedade Intelectual
Transformar o INPI em agência federal, com autonomia financeira e melhores condições para proteger patentes e marcas.

Competitividade Econômica e Relações Internacionais
Lidera uma agenda com foco em tributação inteligente, transformação digital, PPPs, economia circular e segurança jurídica. Defende serenidade nas relações com os EUA, principalmente após o "tarifaço", elogiando medidas de compensação para exportadores



Julio Lopes
presidente da Câmara Temática Aeroportuária da FRENLOGI

1° Café com a FRENLOGI conta com o ministro Silvio Costa e parlamentares para tratar do Novo Marco Portuário

O ministro Silvio Costa reforçou o compromisso do governo federal com a modernização do setor e defendeu o diálogo para construção de consensos

06/08/2025

A Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (FRENLOGI), com apoio técnico do Instituto Brasil Logística (IBL), realizou café da manhã com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e de integrantes da Comissão Especial que analisa o Projeto de Lei 733/2025, que institui um novo marco regulatório para o setor portuário brasileiro.

Coordenado pelo deputado Arnaldo Jardim (CIDADANIA-SP), vice-presidente da FRENLOGI, o evento reuniu parlamentares, lideranças do setor, conselheiros do IBL e representantes de entidades portuárias. O presidente da FRENLOGI, senador Wellington Fagundes (PL-MT), destacou a importância da reunião: "Nosso objetivo é unir forças em torno daquilo que mais importa para gerar empregos e desenvolvimento: a infraestrutura, especialmente a área portuária, estratégica para o Brasil."

Declarações

O ministro Silvio Costa reforçou o compromisso do governo federal com a modernização do setor e defendeu o diálogo para construção de consensos sobre temas sensíveis, como a exclusividade na contratação de trabalhadores portuários e os prazos dos contratos de arrendamento. Segundo ele, o Ministério apresentará sugestões ao texto até o dia 15 de agosto. "Estamos diante de uma oportunidade histórica para destravar investimentos. Já temos mais de R$ 200 bilhões contratados e outros R$ 300 bilhões previstos para os próximos anos", afirmou.

A deputada Daniela Reinehr (PL-SC), presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias da FRENLOGI e 1ª vice-presidente da comissão especial, ressaltou a importância de modernizar a legislação sem abrir mão da segurança jurídica e do equilíbrio entre os atores do setor. "Precisamos de uma norma eficiente, que reflita as transformações do setor e seja capaz de dar respostas às novas demandas do Brasil e do mundo", destacou.



Silvio Costa Filho
Ministro de Portos e Aeroportos (MPor)

O presidente da comissão especial, deputado Murilo Galdino (REPUBLICANOS-PB), reforçou o compromisso com uma tramitação técnica e responsável. "Queremos uma legislação que modernize o setor sem prejudicar os trabalhadores ou comprometer o meio ambiente."

O relator do PL 733/25, deputado Arthur Oliveira Maia (UNIÃO-BA), destacou o desafio de construir uma proposta equilibrada diante das mais de 500 emendas já recebidas:



Arnaldo Jardim
presidente da Câmara Temática de Armazenagem da FRENLOGI

"O relator deve ser o ponto de equilíbrio entre interesses divergentes. Já avançamos em temas relevantes, especialmente na área trabalhista, e esperamos chegar a um consenso que beneficie todo o setor portuário", disse.

Outras pautas

Durante o encontro, também foram discutidas outras matérias de interesse da FRENLOGI, como:

PL 2373/25 – Atualiza a Lei de Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs), ampliando a flexibilidade contratual e viabilizando projetos integrados de infraestrutura;

PL 2159/25 – Novo marco do licenciamento ambiental. A FRENLOGI apoia a sanção da proposta, cujo prazo para decisão do Executivo se encerra em 8 de agosto.

Participações: lideranças do setor logístico e conselheiros do Instituto Brasil Logística (IBL). Estiveram presentes, Jesualdo Silva, presidente do IBL e da ABTP; Ricardo Molitzas, vice-presidente do IBL e diretor-executivo da SOPESP. E os conselheiros do IBL: Edeon Vaz (Movimento Pró-Logística/MT), Sérgio Aquino (FENOP), Angelino Caputo (ABTRA), Leonardo Ribeiro (SOPESP), Claudia Borges (ABTP) e Carley Welter (ANATC).



Daniela Reinehr
presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias da FRENLOGI



Ricardo Molitzas
vice-presidente do Conselho Gestor do Instituto Brasil Logística



2° Café com a FRENLOGI discute fortalecimento das agências reguladoras

O presidente da FRENLOGI, senador Wellington Fagundes, ressaltou a importância de unir frentes na discussão sobre a preocupação orçamentária das agências.



13/08/2025

A Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (FRENLOGI), com apoio do Instituto Brasil Logística (IBL), realizou no Senado, café da manhã para debater estratégias de fortalecimento das agências reguladoras, com foco na preservação de sua autonomia política, financeira e regulatória. O encontro reuniu parlamentares, representantes das agências e lideranças do setor.

O presidente da FRENLOGI, senador Wellington Fagundes (PL/MT), ressaltou a importância de unir frentes na discussão sobre a preocupação orçamentária das agências. "Tratamos de todos os modais brasileiros, então promovemos mais uma reunião com as nossas agências reguladoras para que possamos ter uma infraestrutura eficiente — e nosso foco, principalmente, é humanizar o tema no Brasil."

O coordenador da reunião, deputado Arnaldo Jardim (CIDADANIA/SP), destacou que as agências desempenham papel fundamental na garantia da segurança jurídica dos contratos, especialmente em setores com concessões e parcerias público-privadas de longo prazo. "As agências são instrumentos não de governo, mas de Estado. Os governos se sucedem, mas o Estado é permanente, e as agências precisam ter essa perenidade para transcender momentos políticos e assegurar segurança jurídica aos empreendedores. É por isso que defendemos a autonomia política, financeira e regulatória dessas instituições, para que possam se atualizar e acompanhar os desafios de cada setor."

A FRENLOGI pretende apresentar um manifesto ao deputado Gervásio Maia (PSB-PB), relator da LDO, para incluir dispositivo que proíba o contingenciamento das verbas das agências. Além disso, parlamentares e representantes do setor vão analisar projetos de lei e propostas de emenda constitucional em tramitação, como a PEC 42 e iniciativas do senador Laércio Oliveira, o PLP 73/25 e o PL 1374/25, buscando garantir a autonomia e a eficácia regulatória.

3° Café debate Marco Legal das PPPs para o avanço do tema no Congresso

O encontro foi coordenado com o relator da proposta na Câmara dos Deputados, deputado Arnaldo Jardim, presidente da Câmara Temática de Armazenagem da FRENLOGI

20/08/2025

A Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (FRENLOGI), com apoio do IBL, realizou mais um café desta vez dedicado ao Projeto de Lei 2373/25, que está no Senado e que trata do novo Marco Legal das Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões. O encontro foi coordenado com o relator da proposta na Câmara dos Deputados, deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), presidente da Câmara Temática de Armazenagem da FRENLOGI. E contou com a presença do presidente da FRENLOGI, Wellington Fagundes (PL-MT

O café da manhã reuniu o senador Eduardo Gomes (PL/TO), o deputado federal Dilceu Sparafico (PP/ PR), o senador Marcos Rogério (PL/RO), o diretor de Relações Institucionais da FRENLOGI, Edinho Bez. O IBL foi representado por seus conselheiros: o presidente do Conselho, Jesualdo Silva; o vice-presidente Ricardo Molitzas, diretor executivo da SOPESP, além de Carley Welter, diretor de Relações Institucionais da ANATC; e Sérgio Aquino, presidente da FENOP. A lista de convidados incluiu ainda a gerente executiva da FENOP, Maria Cristina Dutra, e o diretor presidente da ANEINFRA, Higor Guerra.

O deputado Arnaldo Jardim destacou que os cafés da manhã da FRENLOGI têm se consolidado como espaços produtivos de diálogo entre parlamentares, governo e sociedade civil. Ele ressaltou a relevância do PL 2373/2025, já aprovado na Câmara e em análise no Senado, que moderniza regras de concessões e PPPs. O deputado Arnaldo Jardim, relator do PL 2373/25, iniciou sua fala ressaltando a importância do café da manhã da FRENLOGI como um ambiente de diálogo entre parlamentares e o setor de infraestrutura. Ele destacou a experiência do senador Eduardo Gomes e defendeu que sua liderança no Senado dará ao projeto a qualidade e a tração necessárias para avançar.



Arnaldo Jardim
presidente da Câmara Temática de Armazenagem da FRENLOGI

4° Café discute Lei Geral do Licenciamento Ambiental em café da manhã no Senado

Durante o café da manhã, os parlamentares e representantes empresariais discutiram os impactos dos vetos e os entraves enfrentados nas obras



27/08/2025

O café da manhã promovido pela Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (FRENLOGI), com apoio do IBL e realizado no Senado Federal, teve como tema a discussão sobre a Lei nº 15.190/2025, a Lei Geral do Licenciamento Ambiental. O encontro foi coordenado pela deputada federal Daniela Reinehr (PL-SC), presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias da FRENLOGI, e contou com a presença do senador Jaime Bagattoli (PL-RO), também membro da FRENTE.

Entre os participantes estavam Jesualdo Silva, presidente do conselho do Instituto Brasil Logística (IBL) e da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP); Carley Welter, diretor de relações institucionais e governamentais da Associação Nacional dos Transportadores de Cargas (ANATC) e conselheiro do IBL; Edinho Bez, diretor de Relações Institucionais da FRENLOGI; Ronei Glanzmann, novo CEO da MOVEINFRA; e o almirante Murillo Barbosa, diretor-presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), a coordenadora jurídica da ATP, Rafaela Brandão Rocha; e João Hummel, diretor executivo na Action Relações Governamentais.

A Lei Geral do Licenciamento Ambiental foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União no dia 8 de agosto de 2025, com 63 dispositivos vetados. Os vetos foram justificados pelo Executivo como medidas para garantir maior proteção ambiental e segurança jurídica, mas foram amplamente criticados por representantes do setor produtivo, que alegam prejuízos à navegação interior, aos terminais portuários e às obras de infraestrutura. O projeto original, aprovado pelo Congresso Nacional (PL 2.159/2021), foi apoiado por setores do agronegócio e da indústria, mas enfrentou resistência de organizações ambientalistas e do Ministério do Meio Ambiente.

Diante desse cenário, a FRENLOGI tem se mobilizado para restabelecer o texto original aprovado pela ampla maioria do Congresso. Como parte dessa estratégia, o presidente da FRENLOGI, senador Wellington Fagundes (PL/ MT) apresentou emendas à Medida Provisória nº 1.308/2025 – instrumento complementar que busca viabilizar trechos essenciais da legislação, especialmente no que diz respeito ao Licenciamento Ambiental Especial (LAE), voltado à agilização de obras estratégicas e à redução da burocracia.

5° Café com a FRENLOGI debate jornada de trabalho dos caminhoneiros com relator e autor da PEC 22/2025

O encontro teve como foco os impactos das alterações na metodologia de fiscalização de excesso de peso e na jornada de trabalho dos caminhoneiros, com destaque para os pontos da PEC 22/2025



10/09/2025

A Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (FRENLOGI) promoveu mais um café da manhã estratégico com representantes do setor de transporte e logística, parlamentares e autoridades da Polícia Rodoviária Federal (PRF). O encontro teve como foco os impactos das alterações na metodologia de fiscalização de excesso de peso e na jornada de trabalho dos caminhoneiros, com destaque para os pontos da PEC 22/2025. O autor da PEC, senador Jaime Bagattoli (PL/RO) e o relator, senador Esperidião Amin (PP/SC) participaram do café.

Também estiveram presentes diversas lideranças políticas e representantes de entidades estratégicas do setor. Estiveram o presidente da FRENLOGI, senador Wellington Fagundes (PL/MT); o diretor de Relações Governamentais da ANATC, Carley Welter, o diretor-presidente da ABEPRA, Elielson Almeida; o senador Pedro Chaves (MDB/GO), integrante da Frente; o presidente do Conselho Gestor do Instituto Brasil Logística (IBL), Jesualdo Silva; e os conselheiros do IBL, Edeon Vaz e Orlando Henrique, também da Aprosoja/MT.

A diretora executiva do IBL, Rebeca Albuquerque, também marcou presença, ao lado do diretor de relações institucionais da FRENLOGI, Edinho Bez; Roberto Queiroga, diretor-executivo da ACEBRA; Higor Guerra, presidente da ANEINFRA; André Meloni Nassar, presidente da ABIOVE; e gestor institucional da ANETRAMS, Mário Palma.
Entre os principais assuntos debatidos, estiveram as propostas legislativas em tramitação no Congresso Nacional, como a PEC 22/2025, que trata da jornada dos caminhoneiros e dos pontos de parada; o PL 1580/2025, sobre a jornada de descanso dos motoristas; entre outros projetos voltados à infraestrutura e à regulação do transporte rodoviário.
A ANATC manifestou apoio à PEC 22/2025, destacando a necessidade de retorno ao modelo anterior de descanso de 8 horas. A PRF também concordou com o modelo. O debate evidenciou a urgência de adequar a legislação à realidade das rodovias brasileiras, especialmente nas regiões agrícolas e de fronteira, onde as distâncias são extensas e a infraestrutura de apoio é limitada.

As associações relataram que os caminhoneiros enfrentam multas injustas devido a balanças que não consideram corretamente a distribuição de peso por eixo. A tributação sobre o frete rodoviário também foi amplamente discutida, assim como a falta de pontos de parada adequados, que comprometem a segurança e a dignidade dos profissionais. Segundo Carley Welter (ANATC), “a melhoria da infraestrutura é essencial para aumentar a produtividade e reduzir os impactos negativos sobre os trabalhadores”.

6° Café debate MP da Energia e impactos tarifários

O tema é a questão energética do país e a Medida Provisória nº 1.304/25, que trata da redução dos impactos tarifários para os consumidores de energia elétrica.



17/09/2025

A Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (FRENLOGI) promoveu mais um café da manhã na sala da FRENLOGI, no Senado. O tema é a questão energética do país e a Medida Provisória nº 1.304/25, que trata da redução dos impactos tarifários para os consumidores de energia elétrica.

O encontro contou com a presença do presidente da FRENLOGI, senador Wellington Fagundes (PL/MT), senador Marcelo Castro (MDB/PI) – presidente da Câmara Temática de Energia, Petróleo e Gás da Frente, da deputada Daniela Reinehr (PL/SC) – presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias, o dep. Dilceu Sperafico (PP/PR), o dep. Rodrigo da Zaeli (PL/MT) e do diretor de Relações Institucionais da FRENLOGI, Edinho Bez. Estiveram presentes também Jesualdo Silva, presidente do Conselho Gestor do Instituto Brasil Logística (IBL) e da ABTP; Carley Welter, diretor de Relações Institucionais da ANATC; Edeon Vaz, diretor-executivo do Movimento Pró-Logística da Aprosoja/MT; Sérgio Aquino, presidente da FENOP; Rebeca Albuquerque, diretora-executiva do IBL.

O debate contou ainda com a presença de Giana Custódio, relações institucionais e gerente de planejamento da Rocha Terminais; Rui Altieri, diretor-presidente da APINE (Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica); Paulo Pedrosa, presidente executivo da ABRACE (Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia); Bárbara Rubim, vice-presidente da ABSOLAR (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica); Paulo Senh, diretor de Energia da ABIAPE (Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia); Camilla Fernandes, diretora da ABRAGE (Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica); Rodrigo Ferreira, vice-presidente da FASE (Fórum das Associações do Setor Elétrico); Thiago Prado, presidente da EPE (Empresa de Pesquisa Energética); Renata Freire, chefe da Assessoria Parlamentar da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica); Alessandra Torres, presidente executiva da ABRAPCH (Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas e Centrais Geradoras Hidrelétricas); Marcelo Cabral, diretor de Negócios da ABEEÓLICA (Associação Brasileira de Energia Eólica); Marco Aurélio, diretor-presidente da ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias); José Américo, representante do CONFEA (Conselho Federal de Engenharia e Agronomia) e outros.

O encontro reforçou o papel da Frente Parlamentar em aproximar os diversos setores da infraestrutura e da logística, ampliando o espaço de diálogo sobre medidas que impactam diretamente o desenvolvimento do país.

7° Café promove debate sobre o Novo Marco Regulatório da Mobilidade Urbana e Tarifa Zero

O IBL reafirmou seu compromisso em oferecer apoio técnico à FRENLOGI no desenvolvimento do novo marco legal do transporte, contribuindo para o avanço das políticas públicas no setor

24/09/2025

A Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura realizou a 8ª edição do Café com a FRENLOGI, com apoio do IBL, reunindo parlamentares, representantes do governo, entidades setoriais e especialistas para discutir o novo marco regulatório da mobilidade urbana.

O evento foi coordenado pelo deputado Rubens Otoni (PT/GO), presidente da Câmara Temática de Mobilidade Urbana da FRENLOGI, e contou com o presidente da Frente, senador Wellington Fagundes (PL/MT). Em sua fala, o senador destacou o papel fundamental do governo e das agências na redução dos acidentes de trânsito, ressaltando a necessidade de humanizar o trânsito e promover parcerias entre os entes federativos para melhorar a qualidade de vida da população. Otoni ao abrir o café destacou a iniciativa para integrar e aproximar diversos setores para produzir mais na elaboração de políticas públicas do setor.

A deputada Daniela Reinehr (PL/SC), presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias da Frente, abordou os desafios e soluções no setor de transportes, enfatizando a importância de parcerias e da colaboração da população para viabilizar um sistema de transporte acessível e com tarifas reduzidas.

O deputado Jilmar Tatto (PT/SP) trouxe à discussão o tema da tarifa zero no transporte público, destacando o passe livre. Edinho Bez, diretor de Relações Institucionais da FRENLOGI também participou do encontro.

Também participaram Sandro Masseli, advogado e mestre em Engenharia da Energia; Barbosa Neto, ex-deputado federal e Mauro Barbosa, assessor técnico da FRENLOGI, que enriqueceram o debate com suas experiências e visões estratégicas.



Rubens Otoni
presidente da Câmara Temática de Mobilidade Urbana da FRENLOGI

8° Café reúne ANTAQ e Ministério dos Portos para tratar dos desafios e oportunidades das hidrovias

A reunião foi coordenada pelo senador Jaime Bagattoli (PL/RO), membro da FRENLOGI. Bagatolli ao abrir o café destacou a importância do evento e comparou as oportunidades e os riscos com a concessão das hidrovias.



01/10/2025

"Discutimos nesta manhã com diversas autoridades do setor para tratar sobre as concessões hidroviárias. Falamos também em especial, da hidrovia do Madeira, concessão que precisamos no meu estado e por isso, já anuncio que vamos marcar uma audiência pública em Porto Velho, em novembro, para tratar do assunto", afirma o coordenador do café, membro da FRENLOGI, senador Jaime Bagattoli.

A Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (FRENLOGI) realizou o Café com a FRENLOGI, com apoio do IBL, reunindo parlamentares, representantes do governo, entidades setoriais e especialistas para discutir as concessões hidroviárias.

A reunião foi coordenada pelo senador Jaime Bagattoli (PL/RO), membro da FRENLOGI. Bagatolli ao abrir o café destacou a importância do evento e comparou as oportunidades e os riscos com a concessão das hidrovias. "É inegável que as concessões gerarão oportunidades como a modernização da infraestrutura, o aumento do mercado internacional e o potencial de crescimento regional. Porém também temos o outro lado os desafios e riscos que precisamos aprimorar como infraestrutura precária e manutenção insuficiente; o histórico de precariedade das hidrovias brasileiras; a vulnerabilidade às condições climáticas; a concentração de controle na iniciativa privada; as tarifas elevadas; e a falta de transparência e fiscalização. São esses pontos que precisam ser ponderados e que merecem amplo diálogo para no final optarmos por uma melhor solução para a sociedade", explica.

O evento contou também com a presença do diretor-geral da ANTAQ, Frederico Dias, o superintendente de Estudos e Projetos Hidroviários (ANTAQ), – Eduardo Queiroz, o gerente de Estudos Hidroviários (ANTAQ), Rodrigo Português, e o assessor parlamentar da ANTAQ, Daniel Ramos (ANTAQ). O Ministério dos Portos e Aeroportos foi representado pelo secretário Nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Antunes; diretor do Departamento de Obras e Gestão Hidroviária da Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, Eliezé Bulhões; e pelo diretor do Departamento de Navegação e Fomento, Otto Luiz Burlier da Silveira Filho.

A reunião que conta com o apoio do técnico do Instituto Brasil Logística (IBL) contou com a presença da diretora-executiva, Rebeca Albuquerque, e dos conselheiros do IBL Edeon Vaz e Orlando Henrique pela Aprosoja-MT, Carley Welter e Rafael Gonçalves pela ANATC, e Jacqueline Wendpap pela Praticagem do Brasil



O Ministério dos Portos e Aeroportos foi representado pelo secretário Nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Antunes; diretor do Departamento de Obras e Gestão Hidroviária da Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, Eliezé Bulhões; e pelo diretor do Departamento de Navegação e Fomento, Otto Luiz Burlier da Silveira Filho.



9° Café recebe o Ministro Frederico Siqueira Filho para tratar de telecomunicações, infraestrutura digital e REDÁTA

O ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, apresentou um panorama do setor de telecomunicações no Brasil



"Estamos mapeando onde o Brasil precisa conectar, porque se o mercado privado não chegou, é porque não há retorno financeiro de curto prazo", afirmou o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho

08/10/2025

a Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (FRENLOGI) realizou seu 9º café da manhã com o tema "Telecomunicações: Conectividade para Todos", com apoio do IBL. O encontro reuniu autoridades, parlamentares e representantes do setor para debater os desafios e oportunidades da conectividade no Brasil, com a presença do ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho.

A reunião foi coordenada pela senadora Professora Dorinha Seabra Rezende (União/TO) e contou com a participação do senador Zequinha Marinho (PODEMOS/ PA), dos deputados Ricardo Barros (PP/PR), Toninho Wandscheer (PP/ PR), José Rocha (UNIÃO/BA) e Luiz Carlos Busato (UNIÃO/RS), o ex-senador Valdir Raupp e da ex-deputada Marinha Raupp.

O presidente da FRENLOGI, senador Wellington Fagundes (PL/MT), destacou a importância da união entre estados e municípios para fortalecer a educação básica, especialmente diante dos desafios de conectividade nas escolas. Ele também reforçou o papel da Frente como mediadora entre sociedade, parlamento e governo, com foco nas necessidades de infraestrutura, como estradas e sistemas logísticos, fundamentais para o desenvolvimento nacional.

O ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, apresentou um panorama do setor de telecomunicações no Brasil, destacando o momento de forte investimento, transformação tecnológica e a importância da conectividade como base para a inclusão social.

“O Brasil vive um excelente momento no setor de telecomunicações em termos de atratividade. As operadoras estão acreditando no país e vêm ampliando suas infraestruturas. Em 2024, foram cerca de R$ 34 bilhões em investimentos, com uma receita bruta superior a R$ 500 bilhões”, afirmou o ministro. Ele também destacou que “muita coisa já foi feita, mas muita coisa ainda precisa ser feita”, reforçando a importância da aproximação entre governo, setor produtivo e Congresso Nacional — especialmente com a FRENLOGI — para tratar de temas que convergem com a pauta do Ministério.

Frederico ressaltou que o governo está atuando de forma integrada com diversos ministérios da área social para ampliar o acesso à conectividade em regiões remotas e comunidades vulneráveis. “Estive com a ministra Marina Silva na Amazônia Conectada, com Paulo Teixeira em assentamentos rurais e com Macaé Evaristo em Belo Horizonte, discutindo conectividade para movimentos sociais. Estamos mapeando onde o Brasil precisa conectar, porque se o mercado privado não chegou, é porque não há retorno financeiro de curto prazo. Por isso, o governo precisa atuar.”

Sobre o programa Escola Conectada, o ministro explicou que “em parceria com o MEC e a Anatel, estamos conectando ou melhorando a conectividade de 138 mil escolas até 2026. Já atingimos entre 68% e 70% da meta, mas outras instituições ainda estão muito carentes”. Ele defendeu que “não existe inclusão social sem inclusão digital” e que o Plano Nacional de Inclusão Digital busca integrar demandas de saúde, educação e agricultura familiar para otimizar recursos e entregar conectividade de forma justa.

O ministro também abordou os desafios da infraestrutura digital, como a transição entre redes 4G e 5G, o custo dos dispositivos compatíveis com novas tecnologias e os estudos já em andamento sobre o 6G. “A Anatel já está estudando o 6G. Mal concluímos o 4G e o 5G, e já estamos pensando no próximo passo. É um setor dinâmico e que exige planejamento constante.”

Outro destaque foi a Medida Provisória nº 1.318/2025, que institui o Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center (REDATA). “Essa MP consolida o que já estava previsto na reforma tributária para o setor. Precisamos aprová-la para não perder a janela de investimento no Brasil. Com infraestrutura fortalecida, energia renovável e água para refrigeração, o país pode se tornar referência em soberania de dados e na oferta de serviços digitais para toda a América Latina.”



10° Café debate armazenagem estratégica para o escoamento da produção agrícola

O evento foi coordenado pelo deputado Arnaldo Jardim (Cidadania/SP), presidente da Câmara Temática de Armazenagem da FRENLOGI, e reuniu autoridades, parlamentares e representantes de instituições públicas e privadas ligadas ao setor.



15/10/2025

Estiveram presentes o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), Guilherme Campos, e o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), João Edegar Pretto, além de lideranças como o diretor de Relações Institucionais da FRENLOGI, Edinho Bez, e os senadores Jaime Bagattoli (PL/RO), Zequinha Marinho (Podemos/TO), deputada Daniela Reinehr (PL/SC) - presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias da Frente, deputado Domingos Sávio (PL/MG) e deputado Bebeto (PP/RJ), além de dep. Odacir Zonta (PP/SC) e deputado Luiz Fernando Vampiro (MDB/SC).

Durante o debate, Arnaldo Jardim destacou os impactos da falta de armazenagem adequada sobre os produtores rurais. "A qualidade inadequada do armazenamento leva à deterioração dos produtos, afetando tanto os produtores quanto os consumidores, resultando em preços mais altos". Ele defendeu o fortalecimento do Plano de Construção de Armazéns (PCA), além de investimentos em equipamentos de manuseio, secagem e aferição.

O senador Jaime Bagattoli reforçou a preocupação com perdas na cadeia produtiva. "Sabemos que, quando não há o armazenamento, isso se deteriora. Esse percentual é mais difícil de ser controlado".

A Conab apresentou dados atualizados sobre a produção agrícola brasileira. A safra 2025/2026 deve atingir 354 milhões de toneladas, enquanto a capacidade estática de armazenagem do país é de apenas 215 milhões — o que representa cerca de 61% da produção. A estatal está investindo na modernização das unidades existentes e buscando parcerias com o BNDES para ampliar sua rede, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, onde o déficit é mais severo.

O secretário Guilherme Campos , do MAPA, abordou os desafios estruturais da logística agrícola no Brasil. "A capacidade do produtor brasileiro de produzir no 'meio do nada' exigiu a construção de uma infraestrutura logística robusta e adaptada às condições locais". Ele afirmou que o governo federal está empenhado em ampliar a infraestrutura de transporte e armazenagem, com foco em ferrovias, portos e rodovias, e destacou que o Plano Safra contempla linhas de crédito específicas para armazenagem. "Estamos à disposição para ouvir as demandas do setor e contribuir para o seu desenvolvimento", completou. Ao final, a diretora-executiva do IBL, Rebeca Albuquerque, destacou. "A FRENLOGI traz para dentro do Legislativo os temas da mais alta importância para a logística e infraestrutura".

11° Café trata da Integração aérea do Centro-Oeste

O evento foi coordenado pelo deputado Julio Lopes (PP/RJ), que preside a Câmara Temática Aeroportuária da FRENLOGI.



29/10/2025

Durante o café da manhã promovido pela Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (FRENLOGI), com apoio do Instituto Brasil Logística (IBL), parlamentares, autoridades do setor aéreo e representantes da iniciativa privada discutiram os desafios e as oportunidades para ampliar a conectividade aérea e a eficiência dos aeroportos brasileiros. O tema central do encontro foi "Infraestrutura Aeroportuária: Caminhos para a Sustentabilidade e Eficiência".

"Este encontro foi relevante para a discussão sobre como podemos fazer a aviação civil brasileira crescer de forma mais ampla e sustentável. Vivemos um paradoxo: estamos no melhor momento da história em termos de potencial econômico, mas com a menor frota comercial e apenas 137 cidades interligadas por voos regulares. É preciso ouvir a sociedade e compreender suas demandas. O Brasil precisa voar mais, com qualidade e integração regional — e isso depende de um trabalho conjunto entre governo, empresas e Congresso", afirmou Julio Lopes.

Entre os temas abordados, destacou-se a internacionalização do Aeroporto Marechal Rondon, em Cuiabá (MT), como passo estratégico para fortalecer a aviação no Centro-Oeste e impulsionar o desenvolvimento logístico da região. O presidente da FRENLOGI, senador Wellington Fagundes (PL/MT), tem atuado há mais de seis anos em defesa da internacionalização do terminal de Cuiabá, articulando junto à ANAC, ao Ministério de Portos e Aeroportos e às companhias aéreas o fortalecimento da aviação regional. O presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), Juliano Noman, reforçou a importância da conectividade e da concorrência para o crescimento sustentável do setor.

O encontro contou com a presença de diversos representantes do setor logístico e aeroportuário, incluindo parlamentares, autoridades e lideranças institucionais, como os deputados Carlos Gaguim (UNIÃO/TO) e Geraldo Resende (PSDB/MS) – ambos da FRENLOGI; e Edinho Bez, diretor de Relações Institucionais da FRENLOGI. Também estiveram presentes Daniel Longo, secretário nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos; Tiago Faierstein, presidente da ANAC; Tatiana Nepomuceno, assessora parlamentar da ANAC; Júlia Lopes, diretora de Planejamento da Secretaria de Aviação Civil; e Clarissa Barros, diretora de Outorga, Patrimônio e Políticas Regulatórias da mesma secretaria.

12° Café discute impacto do decreto que previa inclusão de trechos de três rios no Programa Nacional de Desestatização

Atos como a invasão do terminal em Santarém/PA geram impactos operacionais e financeiros que afetam significativamente o país

25/02/2026

O primeiro café da manhã de 2026 da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (FRENLOGI), com apoio do Instituto Brasil Logística (IBL), foi marcado por relatos sobre os protestos e a ocupação do terminal da Cargill em Santarém (PA), com impactos diretos no escoamento da safra do agronegócio e na imagem do Brasil no exterior.

O diretor de Portos América do Sul da Cargill Agrícola S/A, **Régis Prunzel**, e a gerente jurídica **Sandra Silva** detalharam a invasão ao terminal, que resultou na paralisação do acesso de caminhões — inclusive de cargas oriundas do Mato Grosso — além de danos ao patrimônio, quebra de câmeras e prejuízos a equipamentos de tecnologia portuária.

Segundo os representantes, funcionários foram mantidos em áreas restritas por segurança, e a empresa decidiu cortar o fornecimento de energia para evitar possíveis ataques cibernéticos, havendo inclusive suspeita de ação hacker. Como o acesso ao terminal seguia comprometido, a empresa ainda não tinha plena dimensão da situação interna das instalações.

"Somente a interrupção da entrada de caminhões impediu a chegada de cerca de 10 mil toneladas diárias ao terminal. Inicialmente, as barcaças ainda estavam operando, mas posteriormente também houve interrupção. O impacto financeiro já alcança dezenas de milhões de reais, considerando toda a cadeia — desde a origem até o destino da carga, incluindo demurrage de navios e contratos afetados", afirmou Prunzel.

Ele relatou ainda que estava no terminal no momento da invasão e apontou dificuldade de negociação em razão da ausência de liderança definida entre os manifestantes. Embora o plano de segurança portuária tenha sido acionado, a empresa avalia que o suporte dos órgãos de segurança foi insuficiente.



Deputado Diego Andrade
Presidente da Câmara Temática Rodoviária da FRENLOGI

O EVENTO TRATOU DO ESCOAMENTO DA SAFRA E DE OUTROS TEMAS:

- Interrupção do terminal que já começava a reter o fluxo de soja
- Possibilidade de retirada de ocupantes de propriedades privadas sem ordem judicial
- Preocupação com a revogação de decreto relacionado à infraestrutura hidroviária
- Danos ao patrimônio, quebra de câmeras e prejuízos a equipamentos de tecnologia portuária
- Dificuldade de negociação em razão da ausência de liderança definida entre os manifestantes

O diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) e integrante do Conselho Gestor do IBL, **Valter de Souza**, informou que a entidade encaminhou ofício ao Ministério de Portos e Aeroportos, à Casa Civil e à direção-geral da Polícia Federal relatando o ocorrido e solicitando o pronto restabelecimento das operações.



Valter Souza
Diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) e integrante do Conselho Gestor do IBL

Segundo Souza, a interrupção do terminal já começava a reter o fluxo de soja — segundo principal item da pauta de exportação brasileira — em pleno início de safra. A CNT também relatou ameaça de explosão de comboios de soja nas rodovias, o que ele classificou como grave risco ao corredor logístico considerado um dos mais importantes do país.

Após os relatos de representantes da Cargill e do setor, a presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias da FRENLOGI, deputada **Daniela Reinehr** (PL-SC), informou que apresentaria emenda ao PL 8.262/17, que trata da possibilidade de retirada de ocupantes de propriedades privadas sem ordem judicial. Ela também citou o PL 1.276/23, de sua autoria, pronto para pauta no Plenário da Câmara, que aumenta penas para crimes como esbulho possessório (invasão de propriedades), usurpação de águas e alteração de limites de terras, além de qualificar tais infrações quando cometidas por grupos com motivação política ou ideológica.

"É preciso combater a visão de que o setor produtivo e o agronegócio são culpados por problemas ambientais", afirmou.

O presidente da Câmara Temática Rodoviária, deputado **Diego Andrade** (PSD-MG), criticou o que classificou como aplicação de "dois pesos e duas medidas" pelo Governo Federal, mencionando episódios de invasão e violência no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal (STF) e a identificação e prisão de envolvidos.

Os advogados da Cargill também manifestaram preocupação com a revogação de decreto relacionado à infraestrutura hidroviária, classificada como um retrocesso. "É crucial mudar o perfil de transporte do rodoviário para o hidroviário e ferroviário por eficiência e questões ambientais", reforçou Prunzel.



Daniela Reinehr
Deputada e Presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias da FRENLOGI

INTEGRAÇÃO ENTRE EXECUTIVO E SETOR PRIVADO

O café foi aberto pelo presidente do Conselho Gestor do IBL e presidente da ABTP, **Jesualdo Silva**, que destacou que os encontros semanais têm como objetivo debater projetos legislativos e as dificuldades do setor produtivo e propor melhorias estruturais para a logística nacional, promovendo integração entre o Poder Legislativo, o Executivo e o setor privado.

A sessão inaugural de 2026 concentrou-se na ocupação ocorrida em Santarém (PA) e reforçou a defesa da multimodalidade como estratégia para aproveitar o potencial dos rios navegáveis do Brasil e reduzir gargalos estruturais.

Ao final, os participantes reiteraram a necessidade de soluções políticas que protejam investimentos em infraestrutura, assegurem a continuidade das operações logísticas e preservem a competitividade do país no comércio internacional.



Jesualdo Silva
Presidente do Conselho Gestor do Instituto Brasil Logística

O presidente da FRENLOGI, senador **Wellington Fagundes** (PL-MT), subiu à tribuna do Senado para alertar sobre os impactos da ocupação do terminal da Cargill, em Santarém (PA), e os reflexos diretos na logística nacional *(veja a íntegra do discurso no início desta edição)*.

Segundo o presidente, a paralisação das atividades compromete o escoamento da produção, especialmente de cargas oriundas do Mato Grosso – maior produtor do agronegócio, e gera insegurança jurídica em um momento estratégico para os investimentos em infraestrutura no país.

Durante o encontro, o presidente e os parlamentares manifestaram preocupação com a repercussão internacional do episódio. Avaliaram que invasões, danos ao patrimônio privado e bloqueios logísticos transmitem sinalização negativa ao mercado externo e elevam a percepção de risco para investidores.



Senador Wellington Fagundes
Presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (FRENLOGI)

O senador **Wellington Fagundes** criticou o que classificou como omissão do Governo Federal diante da ocupação e comparou o caso a episódios registrados no Pará durante a COP 30. Para ele, situações como essa reforçam a percepção de desorganização institucional e afetam diretamente o ambiente de negócios.

O encontro contou com a participação do presidente do Conselho Gestor do Instituto Brasil Logística (IBL) e diretor-presidente da ABTP, **Jesualdo Silva**; do diretor de Relações Institucionais da CNT, **Valter de Souza**; da gerente executiva do Poder Legislativo da CNT, **Andrea Cavalcanti**; do SOPESP, **Leonardo Felix Ribeiro**; a diretora-executiva de Relações Institucionais e Comunicação da ABTP, **Cláudia Borges**; da diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil, **Jacqueline Wendpap**; do diretor de Relações Institucionais e Governamentais, **Carley Welter**; do CEO do MoveInfra, **Ronei Glanzmann**; do diretor-presidente da ABEPRA, **Elielson Almeida**; do presidente da FENOP, **Sérgio Aquino**; e da diretora-executiva do IBL, **Rebeca Albuquerque**; além de outras lideranças do setor.



Ao final, os participantes reiteraram a necessidade de soluções políticas que protejam investimentos em infraestrutura, assegurem a continuidade das operações logísticas e preservem a competitividade do país no comércio internacional.



13° Nova Lei dos Portos: Ministro da AGU fala da insegurança jurídica na infraestrutura brasileira

FRENLOGI recebeu o ministro da AGU, Jorge Messias, para debater a Nova Lei dos Portos e a otimização do setor portuário



"A grande chaga do Brasil hoje é a insegurança jurídica. Ela se manifesta na complexidade regulatória, tributária e burocrática", afirmou o ministro Jorge Messias

04/03/2026

O segundo café da manhã de 2026 promovido pela FRENLOGI, com apoio técnico do Instituto Brasil Logística (IBL), contou com a participação do ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), **Jorge Messias**, e reuniu parlamentares, autoridades do setor portuário para discutir o Projeto de Lei 733/2025, que atualiza a Lei dos Portos. O café foi coordenado pelo presidente da FRENLOGI, senador **Wellington Fagundes** (PL-MT). Ele destacou que o café busca reduzir entraves burocráticos e otimizar processos para o setor portuário no país.

O debate contou com a presença dos superintendentes da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), **José Renato Fialho** (Regulação) e **Renildo Barros** (Outorgas), que abordaram os avanços regulatórios e os desafios do setor.

Presidente do Conselho Gestor do IBL e presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), **Jesualdo Silva**, apresentou ao ministro o trabalho técnico desenvolvido pelo Instituto no apoio às discussões legislativas. "Quando se fala em logística, se fala da sustentabilidade do Brasil. O país precisa de segurança jurídica para atrair investimentos", destacou.

Jesualdo tem expectativa sobre o relatório substitutivo do PL 733/25 do relator, deputado **Arthur Maia** (União-BA), membro da FRENLOGI. A comissão especial tem caráter terminativo: se aprovado, o texto seguirá diretamente ao Senado.

ENTRE OS PONTOS CONSIDERADOS PRIORITÁRIOS PELO SETOR ESTÃO:

- Desburocratização de processos regulatórios
- Maior autonomia regional, reduzindo a centralização em Brasília
- Integração de licenças ambientais
- Modernização das regras trabalhistas, com transição da exclusividade para prioridade na contratação de trabalhadores avulsos
- Segurança jurídica nos contratos de longo prazo

Também foi abordada a preocupação do setor com a possível incidência de IPTU sobre áreas concedidas, tema em debate no Senado e que aguarda definição do STF. O receio é que eventual mudança de entendimento afete contratos firmados sob regime de imunidade recíproca, gerando desequilíbrios econômico-financeiros e judicialização. Os representantes da ANTAQ reconheceram a necessidade de aperfeiçoamentos, como a redução da burocracia nos processos de outorga e menor interferência do poder público em alterações contratuais. A agência destacou a preocupação com eficiência regulatória sem descuidar das questões ambientais e trabalhistas.

Jorge Messias afirmou que a insegurança jurídica é o principal entrave ao desenvolvimento nacional. "A grande chaga do Brasil hoje é a insegurança jurídica. Ela se manifesta na complexidade regulatória, tributária e burocrática."

O ministro defendeu estabilidade normativa, previsibilidade e diálogo institucional entre os Poderes. Segundo ele, os investimentos em infraestrutura são de longo prazo e exigem regras claras.

Também mencionou a criação da Câmara de Segurança Jurídica para a Promoção da Melhoria do Ambiente de Negócios, instituída em 2023 na AGU, como espaço de articulação técnica para evitar conflitos estruturais.



Jorge Messias
Ministro da Advocacia-Geral da União (AGU)



Julio Lopes
deputado (PP-RJ) e presidente da Câmara Temática Aeroportuária da FRENLOGI comentou a importância em agilizar votação do PL 733/25



Jaime Bagattoli
senador (PL-RO) mencionou os entraves enfrentados, como a Ferrogrão, parada há anos por questionamentos judiciais



Jayme Campos
senador (União-MT) reforçou a necessidade de criar um ambiente favorável ao investimento, com segurança jurídica e previsibilidade, e destacou a competitividade do Mato Grosso no mercado internacional



Alceu Moreira
deputado (MDB-RS) criticou o modelo regulatório excessivamente centralizador e defendeu uma visão sistêmica da logística, baseada na economia circular e na integração entre todos os elos da cadeia.



Tião Medeiros
deputado (PP-PR) integrante da comissão especial que analisa o projeto, ressaltou os obtáculos enfrentados pelo setor privado para ampliar capacidade produtiva. "Hoje é uma dificuldade enorme depender de autorização do poder público que leva meses ou anos. Precisamos dar estabilidade para quem quer investir."

Durante o evento, os parlamentares, autoridades do setor e representantes do Governo pontuaram os seguintes assuntos:

- **Burocracia, eficiência e ambiente concorrencial**
- **IPTU e insegurança regulatória**
- **AGU: insegurança jurídica é a "grande chaga" do país**
- **Projeto de Lei 733/2025, que atualiza a Lei dos Portos**

Os representantes da ANTAQ reconheceram a necessidade de aperfeiçoamentos, como a redução da burocracia nos processos de outorga e menor interferência do poder público em alterações contratuais. A agência destacou a preocupação com eficiência regulatória sem descuidar das questões ambientais e trabalhistas. Também mencionou a criação da Câmara de Segurança Jurídica para a Promoção da Melhoria do Ambiente de Negócios, instituída em 2023 na AGU, como espaço de articulação técnica para evitar conflitos estruturais.

Sobre os episódios ocorridos no Terminal Portuário de Santarém (PA), envolvendo invasão e depredação, o ministro **Messias** afirmou: "Se o Estado adota um modelo de concessão, deve garantir segurança jurídica, integridade física e proteção patrimonial. Esse é o mínimo que se espera."

Ao final, reforçou-se que a modernização do marco regulatório dos portos não se trata apenas de atualização legislativa, mas de medida estratégica para garantir competitividade, geração de empregos e desenvolvimento econômico. A FRENLOGI reiterou que seguirá atuando de forma suprapartidária para assegurar que o PL 733/25 avance ainda neste ano, consolidando um ambiente de segurança jurídica e previsibilidade essencial para o setor de infraestrutura e logística do país.



Participaram do Café a diretora-executiva do IBL, **Rebeca Albuquerque**; o diretor de Relações Institucionais da Frente, **Edinho Bez**; os conselheiros do IBL **Angelino Caputo**, presidente da ABTRA; **Elielson Almeida**, presidente da ABEPRA; **Bruna Ponte**, Relações Institucionais e Governamentais da ABEPRA; **Leonardo Ribeiro**, do SOPESP; **Ronei Glanzmann**, CEO do MoveInfra, e **Guilherme Cardozo**, da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), associada ao IBL. **Mariana Pescatori**, diretora regulatória e institucional da Hidrovias do Brasil; e **Lígia Dutra**, relações governamentais da Cargill, também estiveram presentes.

14° Hidrovias como vetor de competitividade e integração

Secretário Nacional Otto Burlier defendeu a expansão das hidrovias em encontro com a FRENLOGI

25/03/2026

O Café com a FRENLOGI, realizado em 2026 com apoio do Instituto Brasil Logística no Senado Federal, discutiu o tema "Hidrovias como vetor de competitividade, integração logística e desenvolvimento regional", reunindo especialistas para um diálogo qualificado sobre os desafios e as oportunidades do transporte hidroviário como instrumento de integração nacional e fortalecimento da logística brasileira.

O secretário nacional de Hidrovias e Navegação do Ministério de Portos e Aeroportos, **Otto Luiz Burlier**, afirmou que o governo trabalha na estruturação de concessões hidroviárias para ampliar a eficiência logística sem prejudicar populações locais.

De acordo com **Burlier**, ribeirinhos, indígenas, pescadores e pequenas embarcações não pagarão tarifas pelo uso das hidrovias, enquanto a cobrança deverá incidir apenas sobre grandes embarcações. Estudos preliminares indicam valores próximos de R$ 2 por tonelada, o que pode contribuir para reduzir o custo do frete com maior previsibilidade e operação contínua.

Burlier explicou que o governo estuda cinco concessões hidroviárias estratégicas, previstas no Plano Geral de Outorgas da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ): Amazonas, Tapajós, Paraguai, Madeira, Lagoa Mirim e Tocantins. A hidrovia do rio Paraguai é a mais avançada e já está em análise no Tribunal de Contas da União (TCU), além de depender de acordo com Paraguai e Bolívia.

O secretário também apontou desafios regulatórios relacionados à Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que prevê consultas prévias a comunidades afetadas por obras de infraestrutura. Segundo ele, a ausência de regras claras sobre como realizar essas consultas gera insegurança jurídica, judicializações e aumento de custos para projetos no país.



Otto Luiz Burlier
secretário nacional de Hidrovias e Navegação do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor)

O diretor-geral da ANTAQ, **Frederico Dias**, destacou a importância de ampliar o debate sobre concessões hidroviárias e esclarecer dúvidas sobre o funcionamento do modelo. Segundo ele, a proposta busca substituir a lógica atual — centrada em contratos voltados apenas para obras, como dragagem — por um sistema focado na gestão do serviço de navegação, garantindo maior previsibilidade e eficiência ao transporte aquaviário.

Ele ressaltou que, diante das limitações orçamentárias, a participação do setor privado por meio de concessões torna-se fundamental para viabilizar investimentos.



Eduardo Pessoa
superintendente de Estudos e Projetos Hidroviários da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)

O diretor de Infraestrutura Aquaviária do DNIT, **Edme Tavares**, afirmou que o setor ainda enfrenta entraves para a execução de dragagens simples, apesar dos benefícios comprovados até para a população.

Tavares ressaltou avanços na gestão de contratos e procedimentos, que possibilitaram a entrega de 22 projetos de construção e quatro de reforma em 2025, com meta de 40 projetos em 2026, além de contratos de dragagem em execução na Amazônia e licitação em andamento no Rio Madeira. Também reforçou a importância de dados hidroviários de longo prazo, defendeu o transporte aquaviário como o modal mais sustentável e ressaltou o papel do parlamento e da nova lei de licenciamento ambiental nesta expansão.

A diretora-executiva do IBL e sócia do DePaula Kraft Advogados, **Rebeca Albuquerque**, destacou que o IBL já vem trabalhando essa pauta. "Tivemos um café da manhã sobre hidrovias no ano passado e, estivemos em Manaus em um grande evento do Brasil Export, tratando dos desafios das concessões hidroviárias e das estiagens, além de ouvir ações importantes para garantir dragagens por parte do DNIT", afirmou.



Frederico Dias
diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)

O superintendente de Estudos e Projetos Hidroviários da ANTAQ, **Eduardo Pessoa**, explicou que a exposição foi ampliada em relação ao ano anterior para responder a questionamentos ambientais e preocupações levantadas por povos originários.

Pessoa afirmou que a concessão de serviços hidroviários não representa privatização dos rios, mas a transferência temporária da gestão para um operador privado prestar serviços de manutenção e organização da navegação, garantindo maior previsibilidade e segurança. Ele também destacou que a falta de manutenção dos canais pode causar encalhes e até problemas de abastecimento em regiões dependentes do transporte fluvial, lembrando que, apesar do grande potencial do país, apenas uma pequena parte dos rios opera hoje como hidrovia estruturada.



Edme Tavares
diretor de Infraestrutura Aquaviária do DNIT

Convidado para o encontro, o CEO da Louis Dreyfus Company, **Michel Roy**, ressaltou que a multinacional francesa – com 84 anos no Brasil – enfrenta diariamente desafios logísticos no escoamento de commodities agrícolas.

Segundo **Michel Roy**, o crescimento da produção agrícola brasileira ampliou a pressão sobre a infraestrutura de transporte. Como exemplo, citou o caso do algodão produzido no Mato Grosso, que em alguns casos percorre até 3 mil quilômetros até o Porto de Santos, evidenciando gargalos logísticos que afetam a competitividade do país.



Daniela Reinehr
presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias da FRENLOGI

O deputado **Julio Lopes** (PP-RJ), presidente da Câmara Temática Aeroportuária da Frente, reforçou a necessidade de avançar na estruturação das concessões hidroviárias.

Durante o encontro, representantes do setor também destacaram a importância de ampliar a comunicação sobre o papel das hidrovias no desenvolvimento regional. Além de reduzir custos, o transporte aquaviário é fundamental para garantir o abastecimento de comunidades isoladas, especialmente na região amazônica.

O presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP), **Sérgio Aquino**, conselheiro do IBL, ressaltou que a falta de regulamentação da Convenção 169 da OIT tem gerado interpretações divergentes e insegurança jurídica em projetos de infraestrutura.

Como encaminhamento, **Aquino** sugeriu a realização de um evento específico para debater a aplicação da convenção no Brasil. A proposta recebeu apoio do presidente do Conselho Gestor do IBL e presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), **Jesualdo Silva**, que defendeu aprofundar o debate em novos encontros do instituto.



presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP)

A presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias da FRENLOGI, deputada **Daniela Reinehr** (PL-SC), afirmou que é preciso transformar os debates em medidas concretas para destravar investimentos.

"O transporte hidroviário é o mais econômico e o que gera menos impacto. Precisamos unir esforços e avançar com soluções que respondam ao que o país espera", afirmou. **Reinehr** também criticou entraves burocráticos e a insegurança jurídica que dificultam o avanço da infraestrutura no Brasil. Para ela, episódios recentes de paralisação em operações logísticas demonstram a necessidade de maior previsibilidade institucional.

"A gente precisa garantir que a lei seja cumprida e que haja segurança jurídica para que os investimentos aconteçam. O Brasil já perdeu muito tempo", disse. A deputada propôs a realização de audiência pública na Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional da Câmara dos Deputados..



Julio Lopes
presidente da Câmara Temática Aeroportuária da Frente

O encontro contou com a participação de parlamentares da FRENLOGI, entre eles a presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias, deputada **Daniela Reinehr** (PL-SC), o presidente da Câmara Temática Aeroportuária, deputado **Julio Lopes** (PP-RJ), além da senadora **Roberta Acioly** (Republicanos-RR).

O debate retomou discussões como os protestos e a invasão do terminal da Cargill em Santarém (PA) — já abordado em cafés anteriores da Frente e também durante o Norte Export.

A pauta reforçou a necessidade de aprimorar o ambiente regulatório, ampliar investimentos e garantir previsibilidade para o transporte aquaviário.

O consenso entre os participantes foi de que o Brasil precisa avançar simultaneamente em diferentes modais de transporte para enfrentar os gargalos de infraestrutura e fortalecer a logística nacional.



Roberta Acioly
senadora (Republicanos-RR)

Nesse contexto, encontros como o Café com a FRENLOGI, realizados com o apoio do IBL, buscam ampliar o diálogo entre setor público e privado e contribuir para a construção de soluções que promovam maior competitividade e integração logística no país.

Participaram do café a senadora **Roberta Acioly** (Republicanos-RR), o ex-governador e ex-senador de Rondônia **Valdir Raupp**, o presidente do Conselho Gestor do IBL e presidente da ABTP, **Jesualdo Silva**, a diretora-executiva do IBL, **Rebeca Albuquerque**, o secretário nacional de Hidrovias e Navegação do Ministério de Portos e Aeroportos, **Otto Burlier**, o diretor-geral da ANTAQ, **Frederico Dias**, o superintendente de Estudos e Projetos Hidroviários da ANTAQ, **Eduardo Pessoa**, o diretor de Infraestrutura Aquaviária do DNIT, **Edme Tavares**, e o CEO da Louis Dreyfus Company, **Michel Roy**. Também estiveram presentes conselheiros do IBL, como o presidente da FENOP, **Sérgio Aquino**; a diretora-executiva da Associação Brasileira de Portos e Terminais (ABPT), **Claudia Borges**; o CEO da MOVEINFRA, **Ronei Glanzmann**; e o diretor-presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), **Davi Barreto**. Participaram ainda a diretora de Relações Institucionais e Governamentais da ABANI, **Ana Paula Gadotti Franco**, e o diretor executivo da ADECON, **Edeon Vaz Ferreira**, além de outros representantes do setor logístico e de infraestrutura.



15° “Encontro histórico” reuniu governo, agências e setor ferroviário

Secretário Nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro foi o convidado do Café com a FRENLOGI



O presidente da FRENLOGI, senador **Wellington Fagundes**, entregou no final do evento, menção honrosa para o secretário Nacional de Transporte Ferroviário, **Leonardo Ribeiro**, e para o presidente da Câmara Temática Ferroviária da FRENLOGI e Líder do PT na Câmara dos Deputados, deputado **Pedro Uczai**. Também prestigiaram a entrega o presidente do conselho gestor do Instituto Brasil Logística, **Jesualdo Silva**, a diretora-executiva do Instituto, **Rebeca Albuquerque**, a deputada **Daniela Reinehr**, presidente da Câmara Temática Portos e Hidrovias, e o Edinho Bez, diretor de Relações Institucionais da FRENLOGI.

29/04/2026

A FRENLOGI promoveu mais uma edição do Café em 2026, com o tema “Avanços e Desafios da Infraestrutura Ferroviária no Brasil”. O encontro contou com apoio do Instituto Brasil Logística e reuniu parlamentares, representantes do governo federal, especialistas e lideranças do setor para discutir estratégias de expansão da malha ferroviária nacional e os caminhos para ampliar investimentos e integração logística.

Participaram do encontro o presidente da FRENLOGI, senador **Wellington Fagundes** - pré-candidato do governo de MT; o presidente da Câmara Temática Ferroviária da Frente e líder do PT na Câmara dos Deputados, **Pedro Uczai**; e a deputada **Daniela Reinehr**, presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias. Também estiveram presentes o diretor de Relações Institucionais da Frente, **Edinho Bez**, e a diretora executiva do Instituto Brasil Logística, **Rebeca Albuquerque**.

Integração institucional e planejamento estratégico

Representando o IBL, participaram o presidente do Conselho Gestor do Instituto, **Jesualdo Silva**; o diretor-presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), **Davi Barreto**; o diretor-presidente da Associação Brasileira de Portos Secos e Recintos Alfandegados (ABEPRA), **Elielson Almeida**; a diretora de Relações Institucionais da ABEPRA **Bruna Ponte**; o CEO do MoveInfra, **Ronei Glanzmann**; e o diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Associação Nacional dos Transportadores de Cargas (ANATC), **Carley Welter**.

Pelo Governo Federal, estiveram presentes o secretário nacional de Transporte Ferroviário do Ministério dos Transportes, **Leonardo Ribeiro**; o diretor de Programa da Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes, **Felipe Carvalho**; o superintendente de transporte ferroviário da ANTT, **Alessandro Baumgartner**; o gerente de projetos ferroviários da Infra S.A., **Wagner Ferreira**; o analista da Infra S.A., **Urubatan S. T. Filho**; e o diretor substituto de Infraestrutura Ferroviária do DNIT, **Eloi Filho**.



Leonardo Ribeiro
secretário nacional de Transporte Ferroviário

Na apresentação central do encontro, o secretário nacional de Transporte Ferroviário, **Leonardo Ribeiro**, destacou que os avanços legislativos recentes têm contribuído para fortalecer a segurança jurídica e criar um ambiente mais favorável à retomada dos investimentos no setor.



Pedro Uczai
deputado e presidente da Câmara Temática Ferroviária da FRENLOGI, classificou o encontro como histórico ao reunir, sob coordenação da Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário, órgãos estratégicos responsáveis pela política ferroviária

"Este encontro é histórico porque supera a fragmentação do setor ferroviário e reúne, pela primeira vez, os principais órgãos em torno de uma mesma estratégia", afirmou o presidente da Câmara Temática Ferroviária da FRENLOGI, deputado **Pedro Uczai**.

Uczai também apontou desafios relacionados ao financiamento da infraestrutura no país, criticando o nível das taxas de juros e defendendo a busca de novas fontes de recursos para projetos de longo prazo. Entre as propostas mencionadas está a atração de R$ 20 bilhões a R$ 50 bilhões de fundos soberanos internacionais, além de uma atuação coordenada entre os ministérios dos Transportes e da Fazenda, o BNDES e o Congresso Nacional.

O parlamentar também destacou o papel estratégico do traçado ferroviário para o desenvolvimento nacional e cobrou soluções para cerca de 10 mil quilômetros de ferrovias atualmente desativadas no país.



Na foto o secretário nacional de Transporte Ferroviário, **Leonardo Ribeiro**, e o presidente da FRENLOGI, senador **Wellington Fagundes**

Segundo o secretário, o custo logístico brasileiro — estimado em cerca de 15% do Produto Interno Bruto (PIB) — compromete a competitividade da economia nacional, tornando essencial a ampliação da infraestrutura ferroviária. **Ribeiro** apresentou a carteira integrada de projetos ferroviários estruturada pelo governo federal, com visão de rede e integração nacional. Entre os empreendimentos prioritários estão:

- **Transnordestina**
- **Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO)**
- **Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)**
- **Anel Ferroviário do Sudeste**
- **Ferrogrão**
- **Malha Sul**
- **Projetos de autorizações ferroviárias privadas**

O conjunto de iniciativas reúne cerca de R$ 140 bilhões em investimentos diretos, com potencial de movimentar até R$ 600 bilhões na economia brasileira.Na área de financiamento, o secretário explicou que a estratégia do governo se apoia em três pilares principais: aportes públicos para implantação da infraestrutura, financiamento de longo prazo — incluindo recursos do Fundo Clima — e mecanismos de garantia, como contas vinculadas.

A presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias, **Daniela Reinehr** (PL-SC), ressaltou que o desenvolvimento da infraestrutura logística deve estar alinhado aos interesses estratégicos do país, especialmente no que diz respeito à industrialização e à agregação de valor à produção nacional.

"Regiões só se desenvolvem plenamente quando a infraestrutura acompanha o crescimento econômico. Industrializar sem logística adequada trava o desenvolvimento", afirmou.

Ela também destacou o potencial do Fundo Clima como instrumento de financiamento para projetos ferroviários e defendeu maior rigor na fiscalização das concessões ferroviárias, especialmente na devolução de trechos ao poder público.



Daniela Reinehr
deputada e presidente da Câmara Temática de Portos e Hidrovias da FRENLOGI



Ronei Glanzmann
Conselheiro do IBL pelo MoveInfra

Davi Barreto também reforçou a importância da aprovação da proposta. Segundo ele, a medida fortalece a agenda ferroviária ao ampliar a segurança jurídica dos projetos.

"O apoio institucional da FRENLOGI e do Instituto Brasil Logística será fundamental para consolidar as contas vinculadas como instrumento capaz de impulsionar investimentos e garantir maior equilíbrio contratual no setor ferroviário", afirmou.

Durante o encontro, **Ronei Glanzmann** destacou que o país possui um pipeline robusto de projetos ferroviários estruturantes, para o transporte de cargas.

Glanzmann alertou para a redução do número de passageiros transportados sobre trilhos no Brasil, tendência que contrasta com o crescimento desse modal em outras regiões do mundo, e reforçou a importância da multimodalidade para o sistema logístico nacional. Ele também defendeu celeridade na aprovação do Projeto de Lei nº 2373/23, que trata do novo marco de concessões e parcerias público-privadas.



Davi Barreto
Conselheiro do IBL pela ANTF

Elielson Almeida destacou que o setor de portos secos e centros logísticos representa uma fronteira importante para o fortalecimento da multimodalidade no Brasil.

Segundo ele, o avanço da infraestrutura ferroviária é fundamental para melhorar a logística do comércio exterior e ampliar a eficiência no escoamento da produção nacional.



Jesualdo Silva
Presidente do Conselho Gestor do IBL

A diretora executiva do Instituto Brasil Logística, **Rebeca Albuquerque**, reforçou o papel do Instituto na promoção do diálogo entre setor público e iniciativa privada.

"A intenção é continuar colaborando para que esses espaços de diálogo da FRENLOGI estejam realmente de portas abertas para os temas mais relevantes da logística nacional", afirmou.

O senador **Wellington Fagundes** destacou que o avanço das ferrovias exige articulação institucional permanente e perseverança. "O papel da FRENLOGI é fornecer inteligência técnica ao Poder Executivo para que as decisões sejam fundamentadas", afirmou.

Fagundes também mencionou os desafios logísticos no Mato Grosso, citando a entrega iminente de um novo trecho ferroviário e de um terminal de grãos operado pela Rumo, o que exigirá planejamento integrado no escoamento da produção.

Na foto ao lado, a diretora-presidente da ANPTrilhos, **Ana Patrizia**; o diretor-executivo da ADECON, **Edeon Vaz**; o CEO da Petrocity e presidente da Associação Brasileira de Ferrovias Autorizadas (ABRAFA), **José Roberto Barbosa**; a consultora da Rumo, **Marinez Chiele**; e demais representantes da ANETRAMS, entre outros convidados.



Elielson Almeida
Conselheiro do IBL pela ABEPRA

O presidente do Conselho Gestor do Instituto Brasil Logística, **Jesualdo Silva**, destacou que a entidade reúne 21 associados, entre associações setoriais e empresas do setor logístico, responsáveis por apoiar tecnicamente as iniciativas e estudos promovidos pela Frente Parlamentar.



Carley Welter
Associação Nacional dos Transportadores de Cargas (ANATC)





O encontro reforçou o compromisso dos parlamentares e autoridades com o avanço do setor ferroviário no país, promovendo um ambiente de diálogo técnico e político para construção de soluções estruturantes.





VISÃO EXECUTIVA

TRABALHO EM EQUIPE, ESPAÇOS DE DIÁLOGO QUALIFICADO E IMPACTOS CONCRETOS: A CONSOLIDAÇÃO DE UMA AGENDA ESTRATÉGICA PERANTE O CONGRESSO NACIONAL

Por Rebeca Albuquerque

Diretora-executiva do Conselho Gestor do Instituto Brasil Logística (IBL), advogada e cientista política

Tenho muito orgulho do trabalho em equipe que vimos fazendo até aqui, envolvendo o time interno do Instituto, as equipes parceiras dos gabinetes dos parlamentares da Frenlogi, os nossos Conselheiros e as equipes dos associados mantenedores e os voluntários técnicos e demais parceiros do IBL. Buscamos pensar infraestrutura e logística de maneira estratégica e estamos orgulhosos pelos espaços de diálogo qualificado que foram capazes de aproximar o Parlamento, o Poder Executivo e o setor privado em torno de um propósito comum: contribuir efetivamente para o desenvolvimento da infraestrutura e da logística brasileiras.

Os Cafés da FRENLOGI traduziram esse compromisso. Se tornaram oportunidade concreta de reunir quem formula políticas públicas, quem legisla e quem conhece, na prática, os desafios enfrentados pelo setor. Recebemos ministros, secretários, autoridades do Governo Federal, deputados e senadores autores e relatores de proposições legislativas, bem como parlamentares comprometidos com essas pautas e representantes de diferentes segmentos da iniciativa privada.

Nessa construção, os eventos estiveram sempre abertos à participação de empresas e entidades para além do quadro associativo do IBL. Acreditamos que o debate sobre infraestrutura não pode ficar restrito a poucos interlocutores, pois ele exige conhecimento técnico e disposição para transformar o diálogo em encaminhamentos concretos. A regularidade dos Cafés, que passaram a integrar nossa rotina semanal, demonstrou a capacidade de mobilização da FRENLOGI e consolidou uma dinâmica sólida de atuação, hoje reconhecida por todos aqueles que acompanham o nosso trabalho.

O que nos move não é a realização de eventos por si só, nem o atendimento a interesses específicos. Foi a convicção de que cada encontro deveria produzir aproximações, ideias e resultados relevantes para o país. Encerramos 2025 conscientes do caminho percorrido e, sobretudo, muito entusiasmados com as possibilidades que 2026 reserva. Temos uma base sólida, uma das maiores Frentes Parlamentares do Congresso Nacional, com atuação orgânica e comprometida com o desenvolvimento da infraestrutura e da logística em nosso país.

EXPEDIENTE

SENADOR WELLINGTON FAGUNDES

Presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (FRENLOGI)

JESUALDO SILVA

Presidente do Conselho Gestor do Instituto Brasil Logística (IBL)

REBECA ALBUQUERQUE

Diretora-Executiva do Instituto Brasil Logística (IBL)

EDINHO BEZ

Diretor de Relações Institucionais do Instituto Brasil Logística (IBL)

MARCO TULIO CHAVES

Coordenador de Comunicação FRENLOGI/Instituto Brasil Logística (IBL)

KATHIA MARÇAL E ALEXANDRE FILHO

Textos e Revisão

JANAÍNA VALADARES

Design e Revisão

LEANDRO LACERDA E JANAÍNA VALADARES

Fotografias

REALIZAÇÃO:

Instituto Brasil Logística

www.frenlogi.org.br

Endereço:
SAUS, QUADRA 1, BLOCO J, ED. CLESIO ANDRADE,
TORRE B, 7° ANDAR, SALA 704 e 705, ASA SUL,
BRASÍLIA/DF, CEP:70.070-944


FRENLOGI
Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura
IBL
INSTITUTO BRASIL LOGÍSTICA